

FAZER HISTÓRIA DURANTE OS REGIMES DITATORIAIS

Os estudos comparados dos regimes autoritários, durante muito tempo proscritos em nome da singularidade inalterável dos fenómenos históricos, desenvolveram-se bastante desde a última década do século xx. Por enquanto, não existe uma abordagem comparada sobre os historiadores e a escrita da História durante os «tempos autoritários». É a este objetivo que responde o colóquio organizado cuja primeira questão é colocar em diálogo os investigadores que trabalham hoje nesta temática. Sem negar as especificidades de cada regime, nem ignorar as respetivas cronologias, trata-se aqui de expandir visões historiográficas estudadas em contexto nacional, particularmente privilegiado pelos regimes autoritários. A confrontação com outras realidades geográficas parece-nos duplamente fundamental: por um lado, comparar as condições de trabalho, as escolhas historiográficas praticadas, as limitações vividas ou as atitudes que os historiadores tiveram perante o regime estudado, que poderiam permitir a caracterização duma condição do historiador em «tempos autoritários». Por outro, fomentar a criação de uma rede de investigadores que trabalhem atualmente sobre esta temática afim de entender melhor a escrita duma História diferenciada.

FAIRE DE L'HISTOIRE SOUS DES RÉGIMES DICTATORIAUX

Les études comparées portant sur les régimes autoritaires, longtemps proscrites au nom de la singularité inaltérable des phénomènes historiques, se sont largement développées depuis la dernière décennie du xx^e siècle. Pourtant jusqu'à présent il n'existe pas d'approche comparée portant sur les historiens et l'écriture de l'histoire en « temps autoritaire ». C'est à cet objectif que répond le colloque organisé dont le premier enjeu est de faire dialoguer les chercheurs qui travaillent aujourd'hui sur cet objet. Sans nier les spécificités de chacun de ces régimes ni ignorer leurs durées respectives, il s'agit pour nous de décloisonner des approches historiographiques qui ont été le plus souvent conduites dans un cadre national, soit celui-là même privilégié par les régimes autoritaires. En effet, la mise en perspective avec d'autres réalités géographiques nous paraît doublement fondamentale. D'une part, la comparaison des conditions de travail, des choix historiographiques opérés, des limitations ressenties ou des attitudes que les historiens ont eues par rapport au régime étudié pourrait permettre la caractérisation d'une condition historienne en « temps autoritaire ». D'autre part, ce colloque veut encourager la création d'un réseau de chercheurs travaillant sur cette thématique afin de mieux saisir cette écriture de l'histoire pas comme les autres.

► COLÓQUIO INTERNACIONAL



FAZER HISTÓRIA DURANTE OS REGIMES DITATORIAIS

FAIRE DE L'HISTOIRE SOUS DES RÉGIMES DICTATORIAUX

18-19
MAIO 2017

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

QUINTA-FEIRA 18/05



Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Coordenação:

Christophe ARAÚJO
École des hautes études hispaniques et ibériques
Casa de Velázquez, Madrid

António COSTA PINTO
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Patrick GARCIA
Université de Cergy-Pontoise

Organização:

École des hautes études hispaniques et ibériques
(Casa de Velázquez, Madrid), Instituto de Ciências
Sociais da Universidade de Lisboa, EA 7392
(AGORA, Université de Cergy-Pontoise)

Lugar do evento:

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Av. Prof. Aníbal Bettencourt 9
1600-189 Lisboa
Portugal

> Secretariado:

Flora Lorente (Casa de Velázquez)
Tel.: 00 34 914 551 580
E-mail: secehehi@casadevelazquez.org

Margarida Bernardo (ICS)
E-mail: margarida.bernardo@ics.ulisboa.pt
Tel.: 00 351 217 804 700

> 9h30-13h

Abertura

Michel BERTRAND
Diretor da Casa de Velázquez

Introdução

Christophe ARAÚJO
EHEHI - Casa de Velázquez

António COSTA PINTO

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Historiadores e regimes autoritários: espectro de situações

Presidência

António COSTA PINTO
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Olivier FORLIN

Université Grenoble Alpes

Le fascisme italien et les historiens :
l'organisation du consensus

Jean-François BONHOURE

Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne

Être historien en France (1940-1944) : libertés,
alternatives et contraintes

Rubén PALLOL TRIGUEROS

Universidad Complutense de Madrid

Historiadores en la universidad nacionalcatólica.
Sobre colaboración y disidencia académica
en la posguerra española

Christophe ARAÚJO

EHEHI - Casa de Velázquez

Historiens marginaux, historiens marginalisés ?
Regards rétrospectifs de l'opposition à l'*Estado Novo* portugais

> 14h30-17h30

Científicos e usos do passado

Presidência

Michel CAHEN
EHEHI – Casa de Velázquez, CNRS

Miriam HALPERN PEREIRA

Instituto Universitário de Lisboa

Témoignage d'une historienne en exil
durant l'*Estado Novo*

Jesús IZQUIERDO MARTÍN

Universidad Autónoma de Madrid

De la neoescolástica al neopositivismo:
los orígenes franquistas del relato hegemonicó
de la democracia del 78

Frédérique LANGUE

CNRS - Institut d'Histoire du Temps Présent

Les travestissements de l'histoire ou le Venezuela
entre la lune et le caudillo

Diogo CUNHA

Universidade Federal de Pernambuco

Les intellectuels de droite et les concepts
de révolution et démocratie entre la dictature
de l'*Estado Novo* et le régime militaire au Brésil

SEXTA-FEIRA 19/05

> 9h30-13h

Historiadores e conceitos historiográficos: teorias e práticas

Presidência

Patrick GARCIA
Université de Cergy-Pontoise

Nicolás SESMA LANDRIN

Université de Grenoble-Alpes

Les intellectuels franquistes et le xix^e. Du siècle
« que nous aurions voulu effacer de notre histoire »
à la récupération du constitutionnalisme
monarchique

Sérgio CAMPOS MATOS

Universidade de Lisboa

Historiografia e nacionalismo em Portugal
(1926-1974): para uma perspectiva comparativa

Manuel LOFF

Universidade do Porto

Grandeza, Império, Raça: a História salazarista
e franquista na Era do Fascismo

José GUEDES DE SOUSA

Universidade de Lisboa

Disciplinary memory and history of historiography
during the portuguese New State

Conclusões

Christophe ARAÚJO
EHEHI - Casa de Velázquez

Patrick GARCIA
Université de Cergy-Pontoise